

## ÁREA: LÓGICA

### A Importância da Filosofia

Nesta introdução a Lógica, área da filosofia interessada em estabelecer como se pode raciocinar de modo claro, nós analisaremos um pequeno texto de um professor de filosofia cearense que nos deixou estas palavras para tentarmos perceber a importância da filosofia. No texto de Raimundo, observaremos como ele desenvolve argumentos dedutivos para nos tentar convencer da importância da filosofia para o homem.

Texto de:

**Raimundo de Farias Brito**, nascido na Vila de São Benedito, no Ceará, em 24-9-1864. Fez curso de direito em Recife e foi professor de filosofia em Belém do Pará e no Rio de Janeiro, aonde veio a falecer em 1917. O trecho que tratamos é do livro *A verdade como regra das ações*, de 1904.

“O homem tem sobre todos os outros seres este privilégio excepcional: que é ele próprio quem formula as leis a que deve obedecer. *Ora*, é justo dizer: quem formula as leis a que deve obedecer tem consciência de si mesmo. É a propriedade da natureza humana. Nisto precisamente consiste a liberdade, que, na sua significação real e mais profunda, é a consciência da ação. E como esta consciência da ação é, em cada um, naturalmente tanto maior quanto maiores são os seus conhecimentos, quanto mais clara se faz a sua percepção das coisas, *daí se segue* que a liberdade, por sua vez, é uma conquista do espírito, que é uma força que tanto mais cresce quanto mais se aprofunda o homem em seus conhecimentos. E não basta que o homem conheça a si mesmo como princípio de suas ações; é preciso que conheça também a natureza, teatro em que suas ações se exercem. De modo que é da noção de conhecimento que resulta o conceito de liberdade, sendo que é pelo conhecimento que o homem se torna livre. E sendo a filosofia princípio gerador de conhecimentos, *logo* por aí se compreende que é também da filosofia que nasce a liberdade”.

#### Questões de interpretação do texto:

- 1 – De acordo com o texto, qual é a propriedade da natureza humana?
- 2 – E em que consiste a liberdade humana?
- 3 – E qual a relação entre conhecimento e liberdade?
- 4 – O que significa para você “ter consciência de si”

*Idéias e raciocínios do texto:*

1 - O homem formula as leis a que deve obedecer

Formular as leis a que deve obedecer é ter consciência de si mesmo

---

O homem tem consciência de si mesmo

2- Ter consciência de si mesmo é ser livre e nossa consciência aumenta quanto mais conhecimentos temos, daí se segue que a liberdade é uma conquista do espírito.

3 – É preciso que o homem conheça a si mesmo e também a natureza ao seu redor que é onde ele atua.

4 – A liberdade é mais quanto mais conhecimentos temos

A filosofia é geradora de conhecimentos

---

A filosofia é geradora de liberdade

Em filosofia dizemos que as idéias 1 e 4 são raciocínios dedutivos, ou seja, é uma operação lógica que consiste em concluir a partir de uma ou várias proposições, admitidas como verdadeiras, uma proposição que se segue necessariamente.

A **dedução** é um raciocínio que garante a verdade de uma conclusão a partir de proposições verdadeiras. Se a dedução parte de afirmações comprovadamente verdadeiras e aceitas universalmente, o resultado obtido será correto e verdadeiro. Por exemplo:

$$\begin{array}{l} \text{Todo mamífero é vertebrado} \\ \text{Todo cachorro é vertebrado} \\ \hline \text{Todo cachorro é mamífero} \end{array}$$

Não aparece no texto de Raimundo nenhum raciocínio **indutivo**, mas este é outro tipo de operação lógica para justificar afirmações e idéias. A **indução** é a “forma de raciocínio que vai do particular ao geral, ou seja, procede uma generalização a partir da repetição e da observação de uma regularidade em um certo número de casos”. Porém, uma vez que é impossível examinar todos os casos, a indução é sempre probabilística, seu grau de certeza é proporcional ao número de casos observados. Um exemplo:

$$\begin{array}{l} \text{O pato 1 tem penas} \\ \text{O pato 2 tem penas} \\ \hline \text{Todo pato tem penas} \end{array}$$

O grande nome da Lógica em seu começo é **Aristóteles**, nascido em Estagira, na Macedônia. Viajou e viveu em Atenas, onde foi discípulo de Platão antes de fundar sua própria escola, o Liceu. Viveu de 384 a 322 a.c. e, na Macedônia, chegou a ser preceptor de Alexandre, o grande, pois Felipe, pai de Alexandre, admirava a sabedoria de Aristóteles tendo montado um laboratório para o filósofo.